

OLIVEIRA; Aline Ribeiro de¹

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que abrange as etapas dos ensinamentos fundamental e médio, voltada para pessoas que não iniciaram ou não concluíram os seus estudos em idade própria e decidem por recomeçar. Para essas pessoas é assegurado por lei o ensino gratuito e público.

A aprendizagem da matemática é essencial ao ser humano, isso porque, saber calcular, raciocinar, avaliar e argumentar matematicamente são requisitos para exercer a cidadania. A Educação de Jovens e Adultos, no que tange ao ensino da matemática, deve estimular o discente a resolver problemas, encontrar resultados, ser proativo, trabalhar coletivamente e ter autonomia para enfrentar as situações do dia-a-dia (FADANNI E KAIBER, 2005).

A motivação para a realização dessa pesquisa advém da vontade de traçar uma lista com as maiores dificuldades em matemática nessa modalidade de ensino na modalidade proposta, possibilitando que seus resultados inspirem professores e garantam a permanência e êxito dos estudantes. Trabalho em uma instituição que oferta Educação de Jovens e Adultos e, por conviver diretamente com os alunos, percebo o esforço e vontade de aprender que muitos têm, mesmo diante de todas as adversidades.

Dentre os objetivos desse artigo, temos como geral o de identificar as dificuldades encontradas na aprendizagem da matemática pelos alunos da Educação de Jovens e Adultos com base na análise de artigos científicos publicados no Google Acadêmico. Já nos objetivos específicos, temos: identificar as dificuldades com a matemática; identificar a origem dessas dificuldades; analisar o quantitativo de artigos feitos no período de 2016 a 2018 que atendam aos critérios da pesquisa; traçar uma rota de quais pontos o professor deve focar para levar ao êxito do estudante.

Quanto à metodologia, foram analisados 117 artigos científicos publicados no Google Acadêmico de 2016 a 2018, que atenderam aos seguintes critérios: tinham como público a EJA; trataram das maiores dificuldades encontradas na disciplina de matemática; estavam entre os anos avaliados. Após a análise foram elencadas as motivações mais citadas pelos alunos.

Os resultados foram que: os alunos não conseguem fazer interpretação de texto; não sabem/conseguem fazer contas e operações; a maioria não tem uma “base boa”, que são aqueles ensinamentos iniciais e básicos que são necessários a conteúdos mais difíceis; não conseguem entender a simbologia; possuem uma autoestima extremamente baixa; o currículo não é adaptado a idade/realidade dos discentes; a carência de materiais pedagógicos e de estrutura da escola; conteúdo lecionado e modo mecânico e falta de aulas práticas; e as dificuldades do próprio docente, muitas vezes não tendo didática e nem formação específica em matemática, mas a leciona.

Como sugestão aos professores o estímulo a leitura e a escrita, com a apresentação de materiais diversificados ao aluno; propõe uma maior integração entre professor-aluno; o uso de uma linguagem adequada ao nível dos discentes; adequação do currículo a idade dos alunos; inserção de questões do dia-a-dia dos alunos; estudo e melhora das aulas por parte da didática e integrar o aluno num planejamento democrático.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de jovens e adultos, Dificuldades, Matemática

¹ Universidade Estadual de Goiás, alineribeirorb@gmail.com